

PROGRAMA ESPORTE NA COMUNIDADE: PARTICIPAÇÃO POPULAR E ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DOS NÚCLEOS

Marcel Lima Cunha
João Paulo Fernandes Macedo
Raquel Pereira de Moraes
Érico Costa Bernardo

RESUMO

Este trabalho busca apresentar os resultados da análise situacional dos núcleos do Programa Esporte na Comunidade, como política pública de esporte e lazer da Prefeitura de Fortaleza. O objetivo principal da pesquisa foi traçar um panorama geral, do desenvolvimento das ferramentas de participação popular nos núcleos. O Programa tem como principal eixo pedagógico a cultura corporal, fundamentada na abordagem Crítico-Superadora. Como principal metodologia, realizamos várias entrevistas com os alunos dos núcleos, lideranças, gestores de equipamentos, moradores, etc. Identificamos ao final do diagnóstico, um total de nove núcleos com grande potencial para o desenvolvimento de ferramentas de participação popular.

Palavras-chave: Políticas públicas, Participação Popular, Esporte.

ABSTRACT

The present work makes an analysis of a project called Sport in Community, as a public policy of sport from Fortaleza city. The main objective, was make an overview of the development of tools for popular participation in the places where there are the project. We work based on the theory called "Crítico-Superadora", which intends to analyze the elements of physical activities, from the perspective of social classes. We performed interviews with people from each place, and in the end of the diagnostic, we identified nine places with great potential for implementation of tools of popular participation.

Key words: Public Policy, Popular Participation, Sport.

RESUMEN

El presente trabajo hace un análisis del proyecto Deporte en la Comunidad, como una política pública del deporte de la ciudad de Fortaleza. El objetivo principal fue hacer un panorama general del desarrollo de herramientas para la participación popular en los sitios del proyecto. Trabajamos sobre la base de la teoría "Crítico-Superadora", que tiene como objetivo analizar los elementos de las actividades físicas, desde la perspectiva de las clases sociales. Se realizaron entrevistas con personas de cada lugar, y al final del diagnóstico, se identificaron nueve lugares con gran potencial para la aplicación de herramientas de participación popular.

Palabras claves: Políticas Públicas, Participación Popular, Deporte.

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca apresentar os resultados da pesquisa elaborada nos núcleos do Programa Esporte na Comunidade (PENC), sendo este um programa de política pública da Secretaria de Esporte e Lazer (SECEL), vinculado à Prefeitura Municipal de Fortaleza.

A principal finalidade da pesquisa, foi obter um diagnóstico geral de como o PENC estava sendo abordado nas comunidades, se estava alcançando os objetivos aos quais se propunha, e potencializar uma intervenção da coordenação do programa, no sentido de contribuir com a ação pedagógica nos núcleos.

O Programa Esporte na comunidade, foi criado em outubro de 2005 pela extinta célula de esporte e lazer, atualmente SECEL, ligada a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Fortaleza, atende mais de três mil pessoas em mais de 40 pontos da cidade, e têm 45 profissionais, entre professores, estagiários e coordenadores.

O eixo pedagógico do programa baseia-se na cultura corporal, e objetiva estimular a participação popular, a autogestão e a autonomia das comunidades, através de atividades esportivas e das várias manifestações da cultura supracitada, oferecendo elementos para a compreensão e reflexão da realidade de classes.

O funcionamento do programa, parte do princípio de que os profissionais participantes, têm um papel importante na socialização das manifestações da cultura corporal e na construção de espaços de organização comunitária tais como, comissões, assembleias, reuniões comunitárias, dentre outros, sendo estes espaços considerados ferramentas de participação popular.

O objetivo geral do trabalho, foi traçar um panorama geral, do desenvolvimento de ferramentas de participação popular nos núcleos, desenvolvimento pedagógico do professor, organização das comunidades, o nível de vínculo das comunidades com o programa, e as condições da estrutura física nos locais em que ocorriam as atividades.

A efetivação dessa pesquisa, surgiu a partir do segundo semestre 2008, quando houve a deliberação por parte da coordenação do programa, para a elaboração de um diagnóstico geral do PENC, objetivando um documento que possibilitasse uma concretude para futuras intervenções, e também para apresentação aos demais setores da SECEL de como o programa estava até o momento.

Para a concretização dessa pesquisa, foram realizadas diversas visitas, que ocorreram no decorrer de um mês, ficando a coordenação do Esporte na Comunidade envolvida neste processo, tendo sido elaborado previamente, um documento norteador

dessas visitas, esboçando de forma mais sintetizada a estrutura da proposta político-pedagógica.

Os recursos metodológicos basearam-se na observação direta, elementos da observação participante, aplicação de questionários, entrevistas com grupo focal e entrevistas diretas. Estas foram realizadas principalmente com os alunos, lideranças em potencial ou previamente identificadas, gestores de equipamentos próximos, moradores, e profissionais do programa quando íamos nos horários de funcionamento dos núcleos.

1 CULTURA CORPORAL COMO EIXO PEDAGÓGICO

A cultura é inerente ao ser humano, tendo em vista que este é um ser histórico e sua história “é uma história de cultura na medida em que tudo o que faz, é parte de um contexto em que se produz conhecimento”, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p.27). O conceito de cultura, ainda de acordo com este norte, é

entendido como um “produto da sociedade e como processo dinâmico, que vai constituindo e transformando a coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-os e transcendendo-os”.

A cultura corporal refere-se a temas e atividades produzidas ao longo da história humana, que “expressam um sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade” (SOARES et al, 1992, p. 62).

Algumas das produções do universo da cultura corporal foram incorporadas pela Educação Física e podem ser classificadas como possíveis conteúdos incluindo o jogo, o esporte, a ginástica, a dança, as lutas, a capoeira, dentre outros.

Estes temas carregam sentidos e significados atribuídos pelos sujeitos e pela sociedade, mas que podem ser passíveis de transformação, através de uma nova significação, a partir das necessidades concretas da classe trabalhadora, voltadas para a sua autonomia e emancipação.

São os homens que criam e recriam a cultura corporal, embora exista uma tentativa de imposição social condicionada pela industrial cultural, os sujeitos das comunidades podem ser protagonistas de sua expressão corporal e das escolhas de atividades que possibilitem uma leitura crítica.

Compreender a cultura corporal, significa problematizar as diversas manifestações corporais, contribuindo para reflexão crítica dos sujeitos, entendendo este amplo acervo de práticas corporais, através de sua historicidade e da leitura da realidade social e econômica na qual vivemos.

Essa compreensão também perpassa a reflexão acerca dos valores da sociedade e das práticas corporais que possibilitem a transformação da comunidade na direção de um mundo mais justo, potencializando uma nova significação de modo a atender aos anseios da classe trabalhadora.

Tratar desse sentido/significado abrange a compreensão das relações de interdependência que o jogo, esporte, ginástica e dança, ou outros temas (...), têm com os grandes problemas sócio-políticos atuais como: ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição do solo urbano, distribuição de renda, dívida externa e outros. A reflexão sobre esses problemas é necessária se existe a pretensão de possibilitar ao aluno (...) entender a realidade social interpretando-a e explicando-a a partir dos seus interesses de classe social (SOARES et al, 1992, p. 63)

A compreensão das manifestações corporais como cultura corporal difere do entendimento de práticas para a aptidão física. Este último conceito favorece aos interesses da estrutura da sociedade capitalista, pois pretende “adaptar o homem à sociedade alienando-o de sua condição de sujeito histórico, capaz de interferir na transformação da mesma (SOARES et al, 1992, p.36).

O Programa Esporte na Comunidade procura perceber o conceito de cultura corporal enquanto foco da implantação de políticas públicas voltadas para a organização dos indivíduos, diferindo das propostas de políticas públicas de esporte e lazer, certamente hegemônicas, preocupadas apenas em revelar talentos esportivos através de escolinhas esportivas, cuja base pedagógica se manifesta no adestramento e exclusão dos indivíduos.

Compreende também que esta cultura é uma construção humana, que está em constante processo de transformação pelos sujeitos históricos, não fechando-se em finalidades utilitaristas para a reprodução do *status quo*, mas abrindo-se para o movimento histórico de transformação social direcionada a superação da sociedade pautada nas injustiças sociais.

O PENC busca a socialização da cultura corporal, como direito garantido aos indivíduos, tentando desenvolver-se a partir da lógica da classe trabalhadora, considerando de grande relevância a inserção comunitária do programa como um todo, tornando-se uma política “da” comunidade e não simplesmente “na” comunidade.

Silva e Silva (2004, p. 53) dão especial destaque ao que desejamos que ocorra no programa, que seria a “construção de aprendizagens sociais que possibilitem a autodeterminação no âmbito da cultura corporal, superando os modelos pré-estabelecidos e descolados da realidade”.

2 O ENTENDIMENTO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR

A participação popular é entendida no sentido de potencializar a comunidade na sua organização, e pensar em primeiro momento, juntamente com o estado, políticas públicas para sua comunidade, posicionando-se também, a favor do seu direito ao esporte e lazer.

É necessário também, que esta participação esteja pautada a partir das contradições da sociedade de classes, buscando o fortalecimento dos laços comunitários e compreensão das correlações de forças existentes, de modo que as ações de esporte e lazer desenvolvidas pelo programa, sejam definidas coletivamente pelas comunidades envolvidas.

A interpretação de Bonalume (2007, p. 86) sobre participação, é bastante esclarecedora, quando afirma que:

Procurar desenvolver uma cultura de participação da sociedade na atual estrutura mundial, é um trabalho árduo, significa atuar contra o individualismo possessivo e mercantilista que o neoliberalismo tem implementado. A globalização também atua como ameaça à democracia por alimentar a tensão permanente entre a prática política de movimentos populares e associações civis e os obstáculos criados pela institucionalidade com sua tendência de fazer prevalecer suas práticas. (BOLANUME, 2007, p. 86)

Sabemos que vivemos num mundo cuja lógica é a precarização das condições de trabalho e das condições de vida da classe trabalhadora, onde quer que esta esteja. Defendemos que o desenvolvimento da proposta político pedagógica do PENC, perpassa o envolvimento do programa na comunidade, procurando resgatar juntos com as mesmas, os potenciais, capacidades, identidades, a dignidade e consciência das limitações existentes.

Acreditamos que a consciência se dá no processo de organização das pessoas, envolvendo-as nas discussões e reflexões dos problemas que as afligem, orientando-as no questionamento, na construção das mediações para encontrar ou evidenciar as respostas, daí a importância do fomento dos instrumentos considerados pelo programa de participação popular, que podem gerar mudanças na organização comunitária como assembleias, reuniões comunitárias, planejamento participativo, assembleias do orçamento participativo dentre outros.

3 INDICATIVOS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NOS NÚCLEOS

A ida em campo, nos possibilitou uma visão geral de como estava o programa até aquele período, e essas visitas foram baseadas em um documento norteador, pensado previamente, que possibilitou a elaboração dos relatórios de visitas, que foram a base para a síntese da situação de cada núcleo, no que tange a participação popular, desenvolvimento pedagógico, organização comunitária e estrutura física.

A estrutura básica deste documento dividiu-se em dois momentos com alguns subitens e teve a seguinte forma: 1. PARTICIPAÇÃO POPULAR: a) *As ferramentas de participação popular*: Reuniões, comissões, assembleias, planejamento participativo, participação no Orçamento Participativo; b) *Mobilização*: Se ocorrem as mobilizações dentro da comunidade, quem realiza tais mobilizações e como se realiza; c) *Parcerias e organização comunitária*: Se existem parcerias com entidades comunitárias, com quem são as parcerias e como se processam; d) *Impacto social*: Como o programa é visto pela comunidade (lideranças formais, lideranças naturais, pais de alunos, alunos, comunidade em geral), o que o programa trouxe para a dinâmica da comunidade; 2. INFRAESTRUTURA: a) *Recursos materiais*: Quantidade, qualidade, estado de conservação, tempo de duração; b) *espaço físico*: Onde ocorrem as atividades, o estado de conservação do espaço, iluminação e acesso (físico e simbólico).

A descrição dos núcleos identificados com grande potencial de/para participação popular, foi feita com base na visão do programa, a partir do documento norteador.

Lembrando também que foram considerados diversos aspectos, agrupados em tópicos abaixo, sendo estes, os nossos principais resultados.

3.1 NÚCLEO VILA MANOEL SÁTIRO

a) Participação Popular: Satisfatório. Planejamento participativo com alunos é uma das ferramentas desenvolvidas pelo núcleo. Grande potencial para se realizar assembleias e criação de comissões.

b) Desenvolvimento Pedagógico: Satisfatório. Desenvolve atividades a partir de uma rotina estabelecida pelo grupo – garantindo os momentos pedagógicos – e vincula as atividades com os temas e problemáticas levantadas pelos alunos.

c) Organização Comunitária: Forte influência da Igreja no entorno da praça onde ocorrem as atividades. Dificuldade em identificar e estabelecer vínculos com organizações e lideranças comunitárias. Precisa de uma maior atenção por parte da coordenação e professor para inicialmente identificar a existência de tais grupos e tentar estabelecer vínculos com o programa.

d) Estrutura Física: O motivo pela paralisação das atividades do núcleo, além da triste situação de estar sem traves por mais de um ano, foi a reforma realizada pela Prefeitura que simplesmente retirou a quadra da praça. Motivo este que acreditamos ter sido influenciado pela Igreja, que julgava a quadra esportiva como um incômodo para os rituais da Igreja.

3.2 NÚCLEO PARQUE SANTANA

a) Participação Popular: Satisfatório. Planejamento participativo e reuniões com a comunidade são as ferramentas desenvolvidas pelo núcleo. Grande potencial para se realizar assembleias e criação de comissões. Ótima referência para implantar Conselho

Popular de Esporte e Lazer e implantação do núcleo se deu a partir de demanda do Orçamento Participativo desenvolvido pela Prefeitura de Fortaleza.

b) Desenvolvimento Pedagógico: Satisfatório. Desenvolve atividades a partir de uma rotina estabelecida pelo grupo – garantindo os momentos pedagógicos – e vincula as atividades com os temas e problemáticas levantadas pelos alunos.

c) Organização Comunitária: Satisfatória. Parceria com Associação de Moradores do bairro que desenvolve um trabalho expressivo dentro da comunidade.

d) Estrutura Física: É um espaço aberto cercado de residências. O chão é composto somente por terra batida, porém não compromete a prática de atividades físicas.

3.3 NÚCLEO GRANDE JANGURUSSU

a) Participação Popular: Satisfatório. Grande potencial tanto do professor quanto da comunidade para sistematizar intencionalmente ferramentas de participação popular. Desenvolve a prática da autonomia na organização e sistemática das atividades do programa. Em relação ao Conjunto Novo Perimetral, é importante ressaltar o alto grau de vulnerabilidade da população e o baixo investimento de políticas públicas e equipamentos, existindo no local apenas uma Organização Não Governamental, uma escola e uma igreja, além do PENC.

b) Desenvolvimento Pedagógico: Pouco Satisfatório. Precisa de um melhor acompanhamento da coordenação. Não estabelece vínculo direto entre atividades e temas e objetivos construídos a partir das diretrizes do programa. Precisa de uma maior aproximação com a coordenação.

c) Organização Comunitária: Grande influência de entidades e organização de moradores. Influência do professor na sistemática organizacional da comunidade. Em relação ao Conjunto Novo Perimetral (Gereba), foi observado pela fala das lideranças comunitárias, uma espera pelo assistencialismo.

d) Estrutura Física: A quadra da praça do João Paulo II passou por reforma este ano, mas os alambrados, traves e marcação já não existem mais. Necessita de mais material (bolas) pois tem turmas bastantes numerosas. A quadra em que ocorrem as atividades no Conjunto Novo Perimetral é considerada regular.

3.4 NÚCLEO PRESIDENTE KENNEDY

a) Participação Popular: Satisfatória. Já existe certo acompanhamento por parte das organizações comunitárias que precisam formalizar e documentar as instâncias de aplicação de ferramentas de Planejamento Participativo. A comunidade participou do Orçamento Participativo 2008.

b) Desenvolvimento Pedagógico: Satisfatório. Precisa de um melhor acompanhamento da coordenação. Estabelece vínculo entre atividades, temas e objetivos construídos a partir das diretrizes do programa.

c) Organização Comunitária: Relação do programa com algumas lideranças e a liga esportiva é bastante entravado, devido o interesse no espaço em que ocorrem as atividades, nos horários do programa. Com outras lideranças não somente a relação é boa, quanto há um acompanhamento das atividades.

d) Estrutura Física: Campo de futebol do bairro. Estado de conservação não implica no desenvolvimento das atividades. Precisa de um maior apoio em material esportivo (bolas).

3.5 NÚCLEO BAIRRO ELLERY

- a) Participação Popular: Satisfatória. Grande potencial para se desenvolver ferramentas como comissões, assembléias e planejamento participativo. Comunidade participou do Orçamento Participativo 2008.
- b) Desenvolvimento Pedagógico: Satisfatório. Desenvolve atividades a partir de uma rotina estabelecida pelo grupo – garantindo os momentos pedagógicos – e vincula as atividades com os temas e problemáticas levantadas pela professor e/ou alunos.
- c) Organização Comunitária: Grande participação da associação de moradores que acompanha o programa.
- d) Estrutura Física: A quadra ao lado da igreja é ampla e está em boas condições de uso. Já a quadra do chafariz, é pequena, bem iluminada, e precisa com urgência de reposição dos alambrados, que estão praticamente todos quebrados, e vários apresentam pontas afiadas. Existem poucas bolas, falta de uniformes e coletes, falta dos abadá da capoeira, falta de pandeiro, o horário dos alunos com mais idade que não existe mais, e a bola de vôlei totalmente desgastada.

3.6 NÚCLEO PAN AMERICANO (IMPLANTAÇÃO OUTUBRO DE 2008)

- a) Participação Popular: Satisfatório. No processo de implantação foram realizadas reuniões sistemáticas com representações comunitárias, foram tiradas comissões de acompanhamento e implantação. Foi realizada uma assembléia comunitária para apresentação do programa na Praça onde ocorrem as atividades. Necessita dar seqüência ao desenvolvimento de tais ferramentas.
- b) Desenvolvimento Pedagógico: Pouco Satisfatório. Precisa de um melhor acompanhamento da coordenação. Não necessariamente estabelece vínculo entre atividades, temas e objetivos construídos a partir das diretrizes do programa.
- c) Organização Comunitária: Ótima articulação com as lideranças comunitárias e várias entidades organizacionais. Grande potencial para o desenvolvimento da Participação Popular.
- d) Estrutura Física: A quadra da Praça Mauá necessita urgentemente de uma reforma, e segundo a própria comunidade, já existe um plano de reformar para 2009.

3.7 NÚCLEO VILA UNIÃO/PLANALTO UNIVERSO

- a) Participação Popular: Satisfatória. Com a recente mudança de local e professor, a comunidade mostrou-se participativa nos processos de desenvolvimento do programa. Reuniões sistemáticas com representações da comunidade e planejamento participativo foram algumas das ferramentas utilizadas recentemente.
- b) Desenvolvimento Pedagógico: Satisfatório. Desenvolve atividades a partir de uma rotina estabelecida pelo grupo – garantindo os momentos pedagógicos – e vincula as atividades com os temas e problemáticas levantadas pelo professor e/ou alunos.
- c) Organização Comunitária: Muito boa articulação com as lideranças comunitárias e algumas entidades organizacionais. Grande potencial para o desenvolvimento da Participação Popular.
- d) Estrutura Física: Em um dos campos de futebol da Lagoa do Opaia, local onde as atividades ocorrem, é constante a reclamação do estado de conservação, referentes a areia e aos alambrados. No campo do Conjunto Habitacional Planalto Universo, as bolas se perdem rapidamente devido a falta de redes de proteção lateral.

3.8 NÚCLEO PARQUE MANIBURA

- a) Participação Popular: Satisfatória. O núcleo passou recentemente por substituição de professor que desenvolvia de uma forma ainda embrionária planejamento participativo e formação de comissões. Necessita de maior atenção da coordenação com o trabalho do novo professor.
- b) Desenvolvimento Pedagógico: Pouco Satisfatório. Precisa de um melhor acompanhamento da coordenação. Não necessariamente estabelece vínculo entre atividades, temas e objetivos construídos a partir das diretrizes do programa.
- c) Organização Comunitária: Precisa de uma maior atenção por parte da coordenação e professor para identificar a existência de outros grupos e entidades organizacionais, e tentar estabelecer vínculos com o programa.
- d) Estrutura Física: As atividades ocorrem em dois locais distintos. Na praça Manibura, a quadra e o campo precisam de uma reforma em suas estruturas básicas – alambrados, piso e limpeza. Já na praça dos Maias (Pantanal) o campo está em boas condições.

3.9 NÚCLEO ROSALINA

- a) Participação Popular: Satisfatória. Ocorrem reuniões sistemáticas com as lideranças comunitárias, planejamento participativo, formação de comissão e assembleias. Há uma grande inserção do professor na dinâmica da comunidade. Precisa de um melhor acompanhamento da coordenação.
- b) Desenvolvimento Pedagógico: Satisfatório. Desenvolve atividades a partir de uma rotina estabelecida pelo grupo – garantindo os momentos pedagógicos – e vincula as atividades com os temas e problemáticas levantadas pela professora e/ou alunos.
- c) Organização Comunitária: Muito organizada. Grande potencial para ser referência na utilização de ferramentas de participação popular nas políticas públicas.
- d) Estrutura Física: Campo muito precário. Outro espaço das atividades é uma sala cedida por moradores. Com a entrega do conjunto habitacional, uma área de lazer será entregue juntamente com possibilidades reais das atividades migrarem para este local. Necessita de mais material (bolas).

REFERENCIAIS TEÓRICOS

BONALUME, Cláudia R. *Controle Social das Políticas de Esporte e Lazer*. In: Poder Público, Terceiro Setor e Controle Social: Interfaces na Construção de Políticas de Esporte e Lazer. Natal: Cefet-RN, 2007. p. 77-97.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental-Educação Física*: Brasília, 1998.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOARES, Carmen Lúcia, et al. *Coletivo de Autores- Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez Editora, 1998.

SILVA, Jamerson Antonio de Almeida da; SILVA, Katharine Ninive Pinto. *Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre*. Recife: Bagaço, 2004.

Prof. Marcel Lima Cunha

marcel_cunha2003@yahoo.com.br

Professor do Curso de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará

Supervisor de Desenvolvimento e Ciências da Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Fortaleza

Av. Dedé Brasil, 1700, Campus do Itaperi, Universidade Estadual do Ceará, Coordenação do Curso de Educação Física.

Cep: 60.740-903

Fortaleza-CE

João Paulo Fernandes Macedo

dalijoao@gmail.com

Acadêmico do curso de Educação Física

Universidade Federal do Ceará

Assistente Técnico do Programa Esporte na Comunidade da Prefeitura de Fortaleza.

Rua 870, casa 76, Terceira Etapa, bairro: Conjunto Ceará.

Cep: 60.532-450

Fortaleza-CE.

Raquel Pereira de Moraes

rpmez@yahoo.com.br

Graduada em Educação Física

Universidade Federal do Ceará

Assistente Técnica do Programa Esporte na Comunidade da Prefeitura de Fortaleza.

Rua Anajé, 272, bairro: Parque Potira.

Cep: 61.650-450

Caucaia-CE

Érico Costa Bernardo

arapuce@hotmail.com

Graduado em Educação Física

Universidade Estadual Vale do Acaraú- Sobral

Supervisor do Programa Esporte na Comunidade da Prefeitura de Fortaleza.

Endereço: Rua Ildefonso Albano, 2050, bairro: Dionísio Torres.

Cep: 60.115-001

Fortaleza-CE.

Recurso Tecnológico para apresentação oral: Data-show